

# 1º

# PARECER 1º LUGAR JTA2019

## **Débora Boniatti (UFRGS) – Clube da Cidade**

### **Ivo Kieling:**

O trabalho do Clube da Cidade foi muito preciso ao criar uma estratégia simples, porém efetiva, de qualificação da orla de Porto Alegre que historicamente tem sido negligenciada, mas que nos últimos tempos, ainda que lentamente, tem recebido iniciativas de diversas esferas da sociedade. Proporcionar o contato dos cidadãos com o Guaíba tem sido um desafio para as últimas gerações da população, algo que acontece com bastante fluidez no projeto. Outro ponto a ser destacado é o diálogo entre a valorização da história da cidade e a vida contemporânea, que aqui se materializa através de uma delicada inserção dos novos elementos e da integração das piscinas com o Guaíba.

### **Lua Nitsche:**

Considerarei este o melhor trabalho analisado. Primeiro pela ideia, que embora seja quase óbvia, é muito relevante: a da criação de um clube na orla do Rio Guaíba, em Porto Alegre. Foi curioso, porque em uma visita recente à cidade, em um domingo de muito sol e calor, tive a oportunidade de passar o dia na orla recém-construída. Eu estava com minhas filhas e sobrinhas, e o principal desejo delas (e de todos) era poder dar um mergulho na água. Por isto este projeto me pareceu muito forte, ele traduz o desejo que as pessoas têm em determinado lugar. E acho que ai reside o poder transformador da arquitetura.

### **Paula Otto:**

O projeto se destaca por uma implantação muito coerente e pela forma acertada com que os equipamentos se relacionam com o rio. Suas escolhas formais são simples, elegantes e bastante coesas - considerando o porte do projeto, totalmente acertadas.

# 2º

# PARECER 2º LUGAR JTA2019

## **Maurício Madalena (UNISINOS) - In [Between]: Ressignificação de áreas de passagem**

### **Ivo Kieling:**

Trabalho muito qualificado sobre a resignificação das áreas de passagem na cidade de Osório, um tema original e inovador que aborda aspectos urbanísticos e sociais de forma muito consistente. Um debate muito relevante se estabelece aqui, sobre como essas passarelas acontecem em nossas cidades, muitas vezes pouco usadas por serem perigosas e de longos percursos, desconectadas dos fluxos intuitivos dos pedestres. A estratégia de partido foi muito forte, o desenvolvimento do trabalho se dá a partir de uma compreensão muito ampla das áreas de passagem, seus verdadeiros objetivos e usos, isso fica evidente já nos primeiros diagramas. A proposta cria conexão e diálogo não somente entre a cidade e o morro, mas qualifica o entorno das três passarelas. A ideia de trazer vida para esses lugares através de novas atividades acaba com vários problemas de segurança, gera renda e cultura para a cidade.

### **Lua Nitsche:**

Este projeto destacou-se por apresentar travessias/transposições que resignificam a passarela. Estrategicamente inseridos no contexto urbano de Osório, a proposta apresenta uma estrutura de passagem e permanência para conectar lados separados pela rodovia. Há muitas passarelas em rodovias que não cumprem a função de travessia, geralmente porque oferecem trajetos muito longos, estreitos e inóspitos. Ao propor uma estrutura de dimensões mais generosas e oferecer espaços de permanência e programas transforma-se a travessia em encontro e convívio.

### **Paula Otto:**

O projeto se destaca pela forma com que resignifica o espaço de passagem, transformando-o em permanência. Isso amplia a reflexão sobre o valor desses “não espaços” na cidade, movimento que vem acontecendo em todo o mundo. Suas escolhas formais são consistentes e não competem com o entorno.

**3º**  
**PARECER**

# **3º LUGAR JTA2019**

## **Juliana Leanza (UNICAMP) – Sistema de lazer e áreas livres do Centro de Campinas**

### **Ivo Kieling:**

O trabalho sobre as áreas livres no Centro de Campinas propõe uma reflexão sobre o modo que vivemos as cidades em nossos dias, e traz uma abordagem interessante de novas formas de ocupação para estes espaços ociosos. A maneira como o projeto se apropria dos vazios urbanos é muito relevante a partir do momento em que cria conexões entre eles, gerando novas possibilidades e percursos, o que confere unidade ao conjunto. Por fim, o projeto propõe um contraponto entre a pressa dos passantes e a apropriação dos espaços, inserindo lazer no cotidiano do Centro da cidade.

### **Lua Nitsche:**

Este trabalho é uma maravilhosa proposta que coloca arquitetura e projeto como fortes agentes transformadores e formadores dos cidadãos urbanos. Acredito que viver em espaços publicamente conectados, oferecer às pessoas espaços de lazer e fruição são realmente formadores de cidadãos mais cultos, mais felizes e mais solidários. Muito importante este espírito do coletivo para criarmos uma sociedade mais justa, urgente neste momento político em que vivemos.

### **Paula Otto:**

O projeto se destaca pela temática muito acertada e pela provocação criada: questiona e procura reinventar a forma de apropriação dos espaços públicos dos centros urbanos. Instiga a busca por novos percursos e um outro olhar para uma área que é muito consolidada em toda cidade, através de novos equipamentos (com formas muito elegantes) e densificação de uso.